

ATA 2ª REUNIÃO PLENO

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENO DO CMPD – CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DA CIDADE DE SÃO PAULO, GESTÃO 2024/2026, REALIZADA EM 21/10/2024.

Em conformidade com as determinações do artigo 8º do Regimento Interno do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, publicado no Diário Oficial da Cidade de São Paulo em 08/08/2023, no dia vinte e um de outubro de dois mil e vinte quatro, segunda-feira, às treze horas e 30 minutos, iniciou-se, de forma presencial no auditório da Sede do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência – CMPD, localizada na Rua Libero Badaró, 425, 4º andar, Centro Histórico, a reunião mensal ordinária do Colegiado Pleno do CMPD, contando com a presença dos seguintes Conselheiros:

A-) Titulares:

Alex Ribeiro da Silva – SMDDET, Camila Sanches Citro Vertuan - SMS, Carlos Jorge W. Rodrigues – DA, Cristiane Daniel - ABSW, Fernanda Bezerra de Sousa Ramos – VL, Izabel Maria Cirella – G14, José Edvaldo de Oliveira – FCD, Maria Frydda Emanuely Gonçalves Monteiro - DF, Pamella de Freitas Saião Scafura - VL, Sandra dos Santos Reis – VL, Silmara Nobuco Mitsunaga – DV, Talita Ferreira dos Santos - DI, Viviane Aparecida de Lima (Fátima) – VL.

B-) Suplentes com direito a voz e voto devido a ausência de seu titular nesta reunião:

Carlos Alberto Moraes da Silva – FCD, Cláudio Vicente de Carvalho Júnior – CADEVI, Carolina Custódio Pereira dos Santos – SMPED, Sidnei Sebastião da Luz – SMADS.

C-) Suplentes com direito a voz:

Amélia Galan – VL, Ariel Vasquez Gicovate (Silvana) – DI, Edgard Silva Netto – VL, Elaine Paiva Resende – DM, José Miorin Netto – G14, Ligia Maria Lopes de Oliveira Hayasaki - DA, Marcos Antônio Cota – DF, Nicole Aparecida Brito Santos - VL,

D-) Não compareceram à presente reunião e justificaram a ausência:

Antonio Herci Ferreira Júnior – DV, Cláudia Regina Mistreli – SME, Jamiro Rodrigues de Oliveira – CADEVI, Luana Nascimento dos Santos – SMSUB, Sandra Maria Vieira Tristão de Almeida – SMS, Lucas Gomes de Souza – SMDDET, Tatiana Aparecida Milanez – SME, Vanessa Ferraz de Mello – SMSUB, Victor Rodriguez Salles – SMPED.

E-) Não compareceram à presente reunião e não justificaram a ausência, os seguintes conselheiros:

Taise Rodrigues Lima – ABSW.

F-) Visitantes:

Sandra Ramalhoso – FCD e Renata de Oliveira Reis – apoio.

G-) Apoio Administrativo:

Severina Eudóxia

Esta reunião foi convocada por Edital divulgado nas redes sociais do Conselho e por meio dos e-mails dos Conselheiros registrados no cadastro administrativo do Colegiado, sendo informada a seguinte pauta para os trabalhos do dia:

1. Aprovação da ata da 1ª Reunião do Colegiado Pleno realizada em 16/09/2024;
2. Informes da Mesa Diretora;
3. Ordem do dia:
 - a) Ética de Trabalho;
4. Plano de Ação;
5. Deliberações:
 - a) Comissões e Planejamento,
 - b) Plantões e Acessibilidade;
6. Informes de Conselheiros;
7. Relato das Comissões;
8. Deliberações:
 - a) Curso de Capacitação;
9. Encerramento.

A reunião teve início com a Presidente Conselheira Pamella Scafura lendo a Ata da reunião do Pleno anterior, a qual após as devidas correções foi aprovada por unanimidade. Iniciando as manifestações, o Conselheiro Carlos Alberto (FCD) informou que tinha sugestão de inclusão de pauta; porém, a Presidente Pamella pediu que esperasse um pouco, pois considerou que tal sugestão seria contemplada durante a apresentação dos Informes da Mesa Diretora. A Presidente, então, iniciou com o primeiro ponto da pauta, que é a Ética de Trabalho, dizendo que em nenhum momento faria qualquer coisa que prejudicasse o Conselho e que tanto ela como as demais componentes da Mesa Diretora foram eleitas para trabalhar e dar o melhor, e que, porém, estão acontecendo certas situações em que se sente desrespeitada, pedindo, assim, que isso não continue; falou que o Colegiado tem que trabalhar e que vamos trabalhar com todos os órgãos públicos que forem necessários; acrescentou que o Setor Administrativo é um apoio que está previsto na Lei e no Regimento Interno, e que ele é necessário para o desenvolvimento e bom andamento dos trabalhos do Colegiado, servindo de apoio para todos os Conselheiros e não fazendo nada, portanto, que não esteja em seu Regimento; enfatizou que quando falamos do capacitismo, e de como gostaríamos de sermos tratados, devemos pensar também em como estamos tratando as outras pessoas e, ainda, que quando não queremos que alguém que trabalha em prol das pessoas com deficiência desenvolva seu trabalho, excluindo-a, estamos procedendo erroneamente; esclareceu que é aberta a críticas e que sua sala na Sede do CMPD está sempre aberta a todos os Conselheiros e munícipes; que nenhum de nós fala por si próprio e sim pelas pessoas que nos elegeram; que devemos deliberar também sobre se os nossos Conselheiros suplentes devem ou não continuar a desenvolver seus trabalhos, pois isso refere-se ao direito de participação; que este é um conselho de Direitos, e que devemos garanti-los, pois nós sabemos que existe desrespeito, além de assédio, e não podemos, assim, aceitar isso principalmente dentro deste Colegiado; enfatizou que nossos próprios pares muitas vezes não nos compreendem e isso acarreta problemas nos

relacionamentos, existindo exemplos de que muitas vezes trabalhamos sós por nos sentirmos coagidos; então, a Ética e o Respeito são muito importantes; citou o artigo 12 do Regimento Interno, que fala sobre as obrigações da SMPED perante ao CMPD, e acrescentou que as Secretarias são nossos parceiros em todas as áreas, o Setor Administrativo é nosso parceiro em todas as situações, mesmo porque são eles que recebem as primeiras ligações dos munícipes e depois as repassam aos Conselheiros para discutirem e encaminharem as demandas; mencionou que o problema do carro colocado pela SMPED à disposição da Presidência não é um luxo, mas sim essencial para o desenvolvimento do trabalho, uma vez que posso estar aqui e de repente ser chamada para representar este Colegiado em outro local, necessitando desse transporte para se deslocar até onde está sendo requisitada, além de, em sua ausência, outro Conselheiro ter que representar o Conselho, dependendo da situação; portanto, outra questão que devemos conhecer é a que temos um orçamento a ser observado, e se utilizamos o transporte acessível temos que dividir o carro com quem necessitar; por exemplo, quando um conselheiro cadeirante, que reside na zona leste próximo a outro Conselheiro com dificuldade de locomoção, não cadeirante, quer se deslocar, podemos utilizar o mesmo veículo para o transporte dos dois; também, se tivermos condições de usar o Serviço do Atende+ vamos fazer economia e respeitar o limite do nosso orçamento; que quando trazemos uma decisão, esta foi discutida antes, ou seja, de forma alguma ela será tomada de forma arbitrária; que nós não vamos ficar parados aqui no Conselho, mas que vamos para as regiões periféricas colher demandas; quanto ao fluxo das demandas, tema que o Carlos sugeriu como ponto de pauta, informou que hoje a demanda chega primeiro ao Setor Administrativo e, ainda, que temos problemas para conciliar todas as agendas pessoais dos Conselheiros e a agenda geral do CMPD; assim, como nem sempre vamos conseguir estar todos presentes, quando um Conselheiro estiver na Sede do CMPD no momento em que a demanda chegar, este fará o atendimento. Pediram a palavra Silvana, Joca, Renata e Marcos; a Conselheira Silvana falou ter demandas que poderia trazer, pois são emergenciais, tal como a

Saúde no SUS; perguntou, também, sobre a participação popular nas reuniões. Pamella disse para encaminhar as demandas por e-mail para as Comissões de referência, e que é possível sim ter pessoas da população nas reuniões, devendo apenas o Coordenador da Comissão ser avisado, pois algumas reuniões são deliberativas onde a Comissão não pode abrir para pessoas de fora; o Conselheiro Joca disse que devemos ter uma conversa mais profunda a respeito dos temas que Pamella falou e concordou que o respeito é algo importante, bem como com a fala sobre o Administrativo e as pendências da antiga gestão; falou que, assim como ela expôs suas dificuldades, eles também gostariam de expor as deles. Pamella disse que sim, vamos conversar. Renata falou que na escola onde ela e o Conselheiro Marcos votam não tem acessibilidade, e na UBS da região onde residem faltam médicos e acessibilidade. Pamella falou que eles podem trocar de local de votação, e, quanto à Ubs, eles devem usar a ouvidoria. Outros conselheiros pediram a fala: Carlos e Edgard. O Conselheiro Carlos falou que tem duas observações: a primeira a respeito da fala sobre assédio e desrespeito, perguntou se a Pamella conversou com a pessoa, pois de maneira alguma isso pode acontecer, principalmente entre nós; em segundo lugar, que como somos um conselho fiscalizador, temos que perguntar e questionar, porém corremos o risco de não poder mais perguntar ou questionar, uma vez que não há como fiscalizar sem questionar, sem ser contra, sendo que o perigo é ser entendido como não se pode questionar, ficando de modo muito vertical, ou seja, a Mesa Diretora é quem determina, e nós estamos numa relação horizontal de respeito mútuo, mas não podemos deixar de dar nossa opinião e questionar; além disso, que não foi contemplado com a fala a respeito da inclusão de pauta. O Conselheiro Edgard explicou para todos que o TRE informou que a pessoa tem que ir ao Cartório Eleitoral e informar que é pessoa com deficiência, e que o órgão tem garantido acessibilidade nas escolas para as pessoas com deficiência pelo menos dentro do local de votação, sendo que no entorno eles vão resolver depois. O Conselheiro Marcos questionou o porquê de não se ter um benefício de desconto para a pessoa com deficiência para aquisição de moradia, como se tem para adquirir veículo.

Pamella explicou que devido a nossa renda, que é baixa, não somos contemplados, e também que aqueles que recebem o BPC ficam de fora, pois não entra como renda. Sandra Reis explicou para Carlos o motivo da fala da Presidente Pamella: que a Mesa Diretora está se sentindo pressionada e que a partir do momento em que fomos eleitos nós somos o Conselho, não somos mais nós; que sendo um Colegiado, temos que socorrer a população que confiou em cada um de nós, e esquecer diferenças; que todos foram legalmente eleitos e, como tais, temos que deixar de lado diferenças e problemas pessoais e trabalhar; citou as Conselheiras Fernanda e Ligia como exemplos de comportamento correto uma vez que elas sempre questionam, ou seja, o que não temos uma certeza temos que perguntar; acrescentou que a Fernanda, por exemplo, sempre consulta e usa o Regimento Interno nos questionamentos e isso é louvável; falou também sobre a Lei de Voluntariado, sobre os benefícios e o tempo de plantão, pois nós não podemos criar nenhum tipo vínculo empregatício. A Conselheira Silmara complementou dizendo que constância, habitualidade e subordinação geram vínculo empregatício. O Conselheiro Joca disse que tem falado disso dentro do Conselho há muito tempo e que espera que quando a Pamella for apresentar o Plano de Ação isso seja esclarecido e contemplado, inclusive quanto ao funcionamento do Conselho e etc.. Pamella, antes de apresentar a grade do Curso de Capacitação, abriu a palavra para mais falas, sendo inscritos: Fernanda, dizendo que era questão de esclarecimento quanto à fala da Sandra, se colocando à disposição para colaborar em todas as Comissões. Silmara falou que seria interessante, quando um Conselheiro mais experiente vier fazer o plantão, um dos novos vir junto. Pamella disse que havia pensado nisto e que já tem alguns conselheiros que estão realizando esse fluxo. Cláudio sugeriu que esse material seja disponibilizado em áudio. Todos concordaram que seja enviado também, se possível, por QR Code, para facilitar devido a especificidade de cada um. Marcos questionou sobre a ENEL ter tirado a tarifa social. Pamella explicou que, se houve algum acréscimo, foi devido à renda da pessoa, e que é necessário atualizar o CadÚnico para depois reclamar; que para revisão de alguns benefícios para a população e

para tudo que formos reivindicar devemos utilizar a ouvidoria, buscar canais para reclamação e gerar protocolos, e depois enviar para as Comissões; falou também das Comissões que já estão atuando: a Comissão Temporária do Regimento Interno, a Comissão Permanente de Saúde, a Comissão Permanente de Proteção Social, incluindo os dias e horários das reuniões presenciais ou on-line; sugeriu unir algumas delas como, por exemplo: Comissão da Criança e Adolescente / Proteção Social, e Comissão de Saúde / Saúde da Mulher. O conselheiro Sidnei disse que pode unir essa a Comissão de Saúde, mas foi explicado que ela está no Regimento Interno apenas como Comissão da Criança e Adolescente e, enquanto não for mudado, não podemos fazer nada. A Conselheira Camila da SMS sugeriu que seria bom unir a Comissão de Saúde da Mulher à Comissão de Saúde. O Colegiado respondeu que deve ser mantida separada a Comissão da Criança e Adolescente, pois ela é uma pauta que deve ser atendida em todas as áreas. Em seguida, Presidente Pamella explicou que já enviou à SMPED o pedido de apresentação de Relatório do Orçamento e que, inclusive, vai apresentar ainda hoje um esboço que ela e a Gersonita fez para este ano; informou que essa apresentação vai, logicamente, ser de forma aproximada uma vez que o Orçamento ainda vai ser apresentado na Câmara Municipal e que, portanto, esse esboço foi baseado no ano anterior. Prosseguindo, apresentou ao Colegiado a grade do Curso de Capacitação que acontecerá em dois dias, 11 e 12/11, das 09:00 às 16:00 horas. A princípio, essa grade foi bem recebida por todos Conselheiros e Pamella destacou que aceita sugestões e que vai enviar o cronograma para todos; falou, ainda, que esse curso pode se tornar uma Capacitação Continuada. Conselheiro Carlos Jorge perguntou onde será realizado o curso e se será possível ter o material em Braille. Conselheiro Cláudio perguntou se temos impressora Braille, pois o CADEVI pode nos ajudar na confecção do material do curso. Conselheiro Carlos Alberto falou que toda informação é sempre bem vinda, uma vez que nosso curso vai ser com palestrantes e que cada um vai trazer o seu próprio material; assim, quer deixar uma sugestão: formar uma Comissão para desenvolver esses cursos e discutí-los com outras lideranças,

entidades e pessoas que estejam interessadas em fazer parte deste Conselho futuramente; sugeriu também a inclusão de palestras que falem sobre os diversos tipos de Conselhos, suas ações e suas áreas de atuação, citando, inclusive, o Conselho Tutelar, que tem o poder de polícia; perguntou, ainda, se haverá tempo para debates; Pamella respondeu que sim, e, na sequência, apresentou o esboço do Orçamento mencionado, dizendo que o enviará para todos o apreciarem e terem uma base do seu conteúdo e de como controlar os nossos gastos; comunicou que começaram as inscrições para concorrer e votar no CEAPCD, e que será enviado a todos um link para inscrição, sendo que, em caso de qualquer dúvida, deverão ser procurados os Conselheiros que fazem parte do Conselho Estadual, reforçando que todos os seus membros sabem os trâmites referentes ao processo eletivo; informou que haverá também Conferência de Saúde do Trabalhador e Conferência de Saúde em geral, e, como sempre, terá as Pré-Conferências que geralmente são realizadas por região ou supervisão. Retomando a palavra, Carlos Alberto sugeriu realizarmos uma Plenária Temática. Pamella respondeu com a ideia de uma Roda de Conversa para trabalhar as diretrizes da Conferência de Saúde, que acontecerá de 05 a 06 de abril de 2025. Passando para o item da pauta Relato das Comissões: a Conselheira Fernanda, Coordenadora da Comissão do Regimento Interno, falou que na primeira reunião do Colegiado Pleno, nossa Presidente falou da importância da Comissão do Regimento Interno, que é uma Comissão que precisa ser priorizada na nova gestão pois precisamos trabalhar para melhorar seus artigos; então, formada essa Comissão no Pleno anterior, no dia 04/10 tivemos uma reunião com todos aqueles que deram seus nomes, que contou com a presença da Mesa Diretora; informou que Pamella falou de trazer o Jurídico do CMPD para apoio da Comissão, Dr. Mauricio e Eduardo, que também faz parte do jurídico, para nos fornecer esclarecimentos, pois nós não temos a faculdade de mexer num documento tão sério; acrescentou, então, que já estamos trabalhando e que vai ter um relatório e que ele vai ficar a disposição no Administrativo para quem quiser acompanhar os trabalhos que pararam no artigo 4, porque este fala da eleição da Mesa Diretora; e, ainda, que na outra gestão estava na Mesa

Diretora como representante de Entidade e, então, estamos discutindo se isso é interessante ou não, lembrando que, embora a Comissão faça isso, a instância máxima para aprovação é aqui no Pleno, principalmente pelos titulares, e que este é um trabalho que tem começo e fim, como diz o Regimento Interno; comunicou que a Comissão vai se reunir novamente no dia 01/11, às 14:00; nesse momento, apresentou o relatório da primeira reunião e disse que o documento estará a disposição de todos no Administrativo; Pamella lembrou que temos um prazo, se queremos fechar o Regimento até dia 13/12, que a Minuta a ser proposta seja finalizada até dia 06/12, para que, a seguir, ser encaminhada para o Jurídico da SMPED, aos cuidados do Dr. Felipe, que vai analisar o documento e se reunir com a Comissão antes do dia 13, trazendo as informações, para somente depois apresentarmos o texto para aprovação do Pleno no dia 16/12, sendo essa a decisão da Coordenação dessa Comissão, composta por Fernanda e Joca; a seguir, a Conselheira Fernanda apresentou o relato da Comissão de Acessibilidade, na qual está na Coordenação junto com a Conselheira Viviane (Fátima); entregou o relatório para a Mesa Diretora e frisou que todos podem ter acesso pela pasta on-line e como impresso. Fátima perguntou se não seria interessante como aquelas duas pastas, Saúde e Saúde da Mulher, unir Transporte / Acessibilidade. Pamella disse que Acessibilidade é transversal e cabe em todas. Sandra Reis sugeriu que quem estiver na Acessibilidade observe se tem reuniões da ABNT. A convidada Sandra Ramalho e a Conselheira Fátima informam que não estão acontecendo reuniões no momento. Fernanda disse que, como encaminhamento da Comissão, será realizado um levantamento das dificuldades de acessibilidade no Município de São Paulo, juntamente com as instituições, para saber as dificuldades que os Municípios estão enfrentando; e, baseado nisso, e em como a acessibilidade é uma questão muito ampla na Saúde e no Transporte, quando fizermos esse levantamento marcaremos uma reunião com a Mesa Diretora e essas Comissões. Fátima sugeriu que seria bom as outras comissões realizarem um trabalho igual em suas áreas de atuação; por último, a Conselheira Fernanda falou sobre a CPA, onde ela e a Pamella são representantes, dizendo que as reuniões são on-line todas quartas-

feiras, das 14:00 às 17:00 horas, sendo muitos os projetos, e que os engenheiros mostram onde é melhor ter uma rampa ou elevador, mas todos opinam; entregou, a seguir, o relatório dessa participação para a Mesa Diretora, e disse que está gostando de participar; sugeriu que cada Conselheiro que for fazer uma participação entregue um relatório para que todos tenham ciência; comunicou que, na reunião do dia 18: o Terminal Jd. Ângela recebeu o Selo de Acessibilidade, o Selo do Sapopemba ainda aguardava aprovação, tem uma rua que está em análise, a Silvana Cambiaghi está lutando para que cadeirante viaje em sua própria cadeira e não passe para o banco, nas viagens de ônibus, ou seja, que tenha opção de escolha, no dia 25/11 irão se reunir com os médicos para verificar as possibilidades, no dia 09/10 o Terminal Água Espriada também recebeu o Selo de Acessibilidade, estão também no projeto desses terminais um banheiro acessível com local para fazer troca de crianças e adultos, como ela e a Vivi, devido as particularidades e necessidades de cada um. Deliberações: primeiro, os coordenadores das Comissões, Fernanda e Joca (Regimento Interno), Fernanda e Fátima (Acessibilidade), Fátima e Pamella (Transporte), Pamella e Ligia (Saúde); sobre a participação dos conselheiros suplentes nos trabalhos das Comissões, é de comum acordo do Pleno que é possível sim, sendo destacado que nos Plenos os suplentes seguem o Regimento quanto a representação; quanto ao Regimento Interno, foi decidido que até dia 13/12 os trabalhos estejam encerrados e se apresente ao Pleno do dia 16/12, conforme determinado pela Coordenação da Comissão, sendo que, diante do exposto, todos os titulares concordaram que sim; quanto ao Curso de Capacitação, concordam que sim. O Conselheiro Edgard perguntou a respeito dos crachás. Quanto a isso, a Presidente Pamella disse que já fez o pedido. A Vice-Presidente Maria Frydda perguntou sobre o compartilhamento dos e-mails oficiais dos titulares com os suplentes. Pamella disse que fica a critério de cada um, porém, a responsabilidade pelo e-mail é do titular; explicou que o e-mail da Presidência e do CMPD não podem ser compartilhados. Devido ao adiantado da hora, não se abriu para mais falas. Reunião encerrada às 16:17 horas. Esta Ata foi elaborada por Sandra dos Santos Reis (1ª Secretária).